

uma porta para jovens bailarinos

 hoje.com/noticia/cultura/n/154058/t/prix-de-lausanne-uma-porta-para-jovens-bailarinos

Cultura

Carreira

29/08/2018 | 06h00

Prix de Lausanne: uma porta para jovens bailarinos

Pré-seletiva para um dos maiores concursos de dança será realizada em setembro na Capital



GABRIELLA STARNECK

ESPECIAL PARA O HOJE

Apoiar talentosos estudantes de balé em seu caminho para uma carreira profissional é o principal objetivo do Prix de Lausanne, uma das maiores competições de dança do mundo. Os jovens que pretendem virar bailarinos profissionais provavelmente já sonharam em participar do Prix, mas muitos não tiveram essa oportunidade, já que a pré-seletiva ocorria na Argentina, o que gera elevado custo para os estudantes de balé.

Mas, para alegria dos jovens bailarinos, pela primeira vez a pré-seletiva do Prix de Lausanne ocorrerá no Brasil, e a cidade escolhida para sediar o evento foi Goiânia. A seleção irá ocorrer no teatro Rio Vermelho, nos dias 29 e 30 de setembro, sendo realizado pelo Conselho Brasileiro da Dança (CBDD) e produzido pelo Studio Dançarte, das irmãs Gisela e Ariadna Vaz. As inscrições para esta etapa são gratuitas e estão abertas até 9 de setembro no link prixdelausanne.org.

Pré-seletiva

A pré-seletiva é utilizada para escolher candidatos de todas as nacionalidades que serão convidados para o Prix de Lausanne. Alunos de balé nascidos entre 9 de fevereiro de 2000 e 9 de fevereiro de 2004 e que desejem tornar-se bailarinos profissionais podem se inscrever gratuitamente no site prixdelausanne.org. Segundo a presidente do CBDD, a delimitação da data de nascimento é feita porque “é nessa idade que o bailarino está no auge da sua capacidade”. Para efetivar as inscrições, os participantes devem enviar um formulário, um questionário médico preenchido e um vídeo em que o bailarino execute uma das variações clássicas do Prix de Lausanne. Todos os documentos e informações acerca dos procedimentos da pré-seletiva estão disponíveis no site em português, inglês e espanhol. Não poderão se inscrever bailarinos que possuam ou tiverem possuído um contrato como bailarino profissional.

Os envios serão apreciados pela organização da competição, e os nomes aprovados nesta etapa serão anunciados via e-mail. Os escolhidos deverão se apresentar, nos dias 29 e 30 de setembro, no Teatro Rio Vermelho. O júri da pré-seletiva é constituído por personalidades do mundo da dança internacionalmente reconhecidas: Gisela Vaz, Lidia Segni, Kathryn Bradney, Igor Piovano e Cláudia Zaccari. Segundo Gisela, ao final do processo serão escolhidos quatro candidatos, o que, segundo ela, é um avanço – visto que, nos anos anteriores, apenas dois bailarinos eram selecionados nessa etapa. Dois candidatos terão todas as despesas pagas pela Fondation en Faveur de l’Art Chorégraphique para a apresentação na Suíça. Outros dois serão patrocinados pela Só Dança, uma loja de artigos de dança, que arcará com o custo das passagens aéreas.

Prix de Lausanne

O Prix de Lausanne é uma competição anual, realizada na Suíça desde 1973, organizada pela Fondation en Faveur de l’Art Chorégraphique. Os vencedores são agraciados com bolsas de estudos e despesas pagas por um ano nas escolas e companhias associadas. Dentre as associadas em 2018, estavam The Royal Ballet, American Ballet Theatre e Stuttgart Ballet, algumas das escolas de dança mais renomadas do mundo. A próxima edição da competição será a 47ª e ocorrerá em Lausanne, na Suíça, de 3 a 10 de fevereiro de 2019. A cada edição, pelo menos oito candidatos são premiados com bolsas de estudos na escola associada de sua preferência.

De acordo com o site da competição, dentre as missões do Prix de Lausanne, estão revelar o potencial de jovens bailarinos excepcionalmente talentosos de todo o mundo, fazendo-os atuar perante um júri de personalidades de dança de renome mundial; promover a educação escolar (a carreira de um bailarino dura pouco: de 18 a 38 anos), garantindo que eles obtenham um diploma de ensino médio que facilitará sua transição de carreira, e preservar a sua saúde, aplicando uma política de saúde rigorosa: hábitos alimentares e índice de massa corporal são examinados antes da competição.

SERVIÇO

‘Orquestra Jovem apresenta concerto da série ‘Solista Internacional’

Quando: quarta-feira (22) às 20h

Onde: Teatro Basileu França (Av. Universitária, nº 1.750, Setor Leste Universitário – Goiânia)Entrada gratuita

Entrevista Gisela Vaz

Gisela, por que a cidade de Goiânia foi escolhida para sediar a pré-seletiva da Prix de Lausanne?

Há mais de dois anos, eu venho tentando trazer essa etapa do Prix de Lausanne para o Brasil, porque há 28 anos a pré-seletiva ocorre na Argentina – somente no ano passado foi no Uruguai. E, como a maioria dos bailarinos escolhidos na América Latina são brasileiros, não tinha por que essa seletiva ser em outro país. Como sou de Goiânia, dei a ideia de trazer a pré-seletiva para cá, até porque a Capital já é uma cidade grande. Além disso, outros locais como São Paulo e Rio de Janeiro são mais perigosos para os bailarinos que vêm ao Brasil, e também são cidades muito caras para hospedar as pessoas, o que gera alto custo para os bailarinos.

Por que o evento será realizado no teatro Rio Vermelho.

No ano passado, antes da pré-seletiva no Uruguai, a diretora do Prix de Lausanne esteve em Goiânia, e ela ficou encantada com a Capital. Nós fomos a alguns espaços culturais para que ela pudesse avaliar onde o evento iria ocorrer. Em princípio, era para a pré-seletiva ser no Centro Cultural Oscar Niemeyer, mas, como o espaço não vai estar pronto até a data, por causa da reforma, a segunda opção da diretora era o teatro Rio Vermelho.

Como a pré-seletiva será realizada em Goiânia, isso facilita para que bailarinos do Estado e de outras regiões do Brasil tenham a oportunidade de participar do Prix de Lausanne?

Com certeza facilita muito. Como a pré-seletiva ocorria em outros países, o gasto para o bailarino se deslocar era muito grande, e geralmente esses jovens estudantes não têm dinheiro nem patrocínio. Então ser no Brasil contribui para que eles participem da pré-seletiva. Para nós é uma grande vitória, porque é a maior competição mundial de solistas em balé clássico. Claro que consegui esse feito por meio do Conselho Brasileiro da Dança, já que sou presidente.

Gisela, explique um pouco como irá funcionar a pré-seletiva.

Essa etapa irá começar no sábado (29) na parte da manhã. Os candidatos terão aula de balé clássico, em dois níveis: candidatos júnior, 15 e 16 anos, e candidatos sênior, 17 e 18 anos. Depois, na parte da tarde, eles terão aula de dança contemporânea. Então durante esse período, já há eliminação de bailarinos, porque quem não for bem na aula não prossegue. Um pouco mais tarde, tem solos e variação no palco, sem público e jurado. Somente no domingo (30), de manhã, que ocorrerá a primeira prova, com variações de repertório e solos livres – aí já serão eliminados mais da metade dos bailarinos. Ao final, apenas quatro serão selecionados, o que já é um avanço, já que nos outros anos apenas dois bailarinos eram escolhidos na pré-seletiva.

Como irá ocorrer a seleção dos bailarinos?

Desde abril, estou selecionando estudantes de balé de todo Brasil, porque eu sou jurada de vários festivais. Os que escolhi nas competições em que estive presente entram direto para seletiva de Goiânia sem a necessidade de enviar um vídeo. Os que não escolhi pessoalmente estão tendo que mandar um vídeo (com as características definidas no site) para poder vir a Goiânia. Além disso, caso algum bailarino não tenha vindo até Goiânia para a pré-seletiva, ele poderá enviar vídeo para tentar novamente, mas aí a seleção é bem mais rigorosa.

SERVIÇO

Pré-seletiva do Prix de Lausanne

Inscrições: gratuitas até 9 de setembro no link prixdelausanne.org gratuita

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.